

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	31
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.080
Preferenciais	114
Total	4.194
Em Tesouraria	
Ordinárias	5
Preferenciais	19
Total	24

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	287.453	287.729	273.599
1.01	Ativo Circulante	45.394	48.308	34.135
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.382	7.646	4.110
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.562	11.301	18.427
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.562	11.301	18.427
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	9.562	11.301	18.427
1.01.03	Contas a Receber	19.227	24.909	9.017
1.01.03.01	Clientes	19.227	24.909	9.017
1.01.04	Estoques	681	551	550
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.401	707	1.684
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.401	707	1.684
1.01.07	Despesas Antecipadas	813	729	123
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	328	2.465	224
1.01.08.03	Outros	328	2.465	224
1.02	Ativo Não Circulante	242.059	239.421	239.464
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.370	5.554	4.618
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.370	5.554	4.618
1.02.03	Imobilizado	235.439	233.537	234.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	226.300	226.734	233.906
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.139	6.803	561
1.02.04	Intangível	250	330	379
1.02.04.01	Intangíveis	250	330	379

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	287.453	287.729	273.599
2.01	Passivo Circulante	61.623	41.940	44.813
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.057	7.340	5.808
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.321	4.910	4.091
2.01.01.01.01	Salários e Ordenados	47	38	33
2.01.01.01.02	Provisão de Férias	5.274	4.872	4.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.736	2.430	1.717
2.01.02	Fornecedores	19.566	15.597	11.647
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.566	15.597	11.647
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.788	7.197	5.900
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.872	4.148	2.698
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	79	237	0
2.01.03.01.02	Encargos próprios	1.987	3.162	2.049
2.01.03.01.03	Retenções de encargos de terceiros	806	749	649
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.916	3.049	3.202
2.01.05	Outras Obrigações	28.212	11.806	21.458
2.01.05.02	Outros	28.212	11.806	21.458
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	24.221	8.197	7.659
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	2.346	1.374	4.118
2.01.05.02.06	Eventos a Realizar	1.645	2.235	9.681
2.02	Passivo Não Circulante	147.932	175.398	167.460
2.02.02	Outras Obrigações	100.495	127.647	114.382
2.02.02.02	Outros	100.495	127.647	114.382
2.02.02.02.03	Obrigações Trabalhistas	41.582	43.976	43.376
2.02.02.02.04	Fornecedores	0	0	1.367
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Federais	11.743	11.743	12.906
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Municipais	47.170	45.348	42.955
2.02.02.02.07	Adiantamentos de Clientes	0	26.580	13.778

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.03	Tributos Diferidos	8.303	8.397	9.428
2.02.04	Provisões	4.653	3.415	8.455
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.653	3.415	8.455
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.245	2.737	4.532
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.408	678	3.923
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	34.481	35.939	35.195
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	34.481	35.939	35.195
2.03	Patrimônio Líquido	77.898	70.391	61.326
2.03.01	Capital Social Realizado	120.911	120.911	120.966
2.03.02	Reservas de Capital	5.883	5.883	10
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	5.883	5.883	10
2.03.03	Reservas de Reavaliação	126.157	126.457	129.720
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-175.053	-182.860	-189.370

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	196.654	128.912	115.892
3.03	Resultado Bruto	196.654	128.912	115.892
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-184.266	-118.081	-114.626
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-188.278	-129.423	-117.042
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-42.446	-47.111	-60.194
3.04.02.02	Despesas de Depreciação	-4.693	-4.480	-3.886
3.04.02.03	Despesas com Eventos	-141.139	-77.832	-52.962
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.012	11.342	2.416
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.388	10.831	1.266
3.06	Resultado Financeiro	-4.775	-3.724	-2.398
3.06.01	Receitas Financeiras	3.090	5.532	6.671
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.865	-9.256	-9.069
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.613	7.107	-1.132
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.943	-1.583	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.670	5.524	-1.132
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.670	5.524	-1.132

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.511	-9.087	1.777
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.843	5.479	3.294
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.332	-14.566	-1.517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.515	-321	-17.655
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	5.818	21.010
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.996	-3.590	5.132
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.947	22.537	17.405
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.943	18.947	22.537

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	120.911	5.883	0	-182.860	126.457	70.391
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.743	0	1.743
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	120.911	5.883	0	-181.117	126.457	72.134
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.670	0	5.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.670	0	5.670
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	394	-300	94
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	394	-394	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	94	94
5.07	SalDOS Finais	120.911	5.883	0	-175.053	126.157	77.898

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.966	10	0	-189.370	129.720	61.326
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-3.308	0	-3.308
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.966	10	0	-192.678	129.720	58.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-55	5.873	0	0	0	5.818
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-55	0	0	0	0	-55
5.04.08	Adiantamento para Aumento de Capital	0	5.873	0	0	0	5.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.524	0	5.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.524	0	5.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.294	-3.263	1.031
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.294	-4.294	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	1.031	1.031
5.07	Saldos Finais	120.911	5.883	0	-182.860	126.457	70.391

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	27.874	93.092	0	-189.530	130.728	62.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	27.874	93.092	0	-189.530	130.728	62.164
5.04	Transações de Capital com os Sócios	93.092	-93.082	0	0	0	10
5.04.01	Aumentos de Capital	93.092	-93.082	0	0	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.132	0	-1.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.132	0	-1.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.292	-1.008	284
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.292	-1.292	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	284	284
5.07	Saldos Finais	120.966	10	0	-189.370	129.720	61.326

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	213.558	142.613	123.229
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	213.010	136.651	123.251
7.01.02	Outras Receitas	0	5.590	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	548	372	-22
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.499	-69.019	-60.544
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.499	-69.019	-60.544
7.03	Valor Adicionado Bruto	94.059	73.594	62.685
7.04	Retenções	-4.693	-4.480	-3.885
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.693	-4.480	-3.885
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.366	69.114	58.800
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.089	5.532	3.180
7.06.02	Receitas Financeiras	3.089	5.532	3.180
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.455	74.646	61.980
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.455	74.646	61.980
7.08.01	Pessoal	47.951	40.706	37.243
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.013	27.626	24.068
7.08.02.01	Federais	28.577	18.728	17.996
7.08.02.03	Municipais	9.436	8.898	6.072
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	821	790	1.801
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.670	5.524	-1.132
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.670	5.524	-1.132

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A SÃO PAULO TURISMO S/A, apresenta a seus acionistas, fornecedores, clientes, mercado de capitais e a sociedade em geral, o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e Conselhos, referentes aos resultados alcançados nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

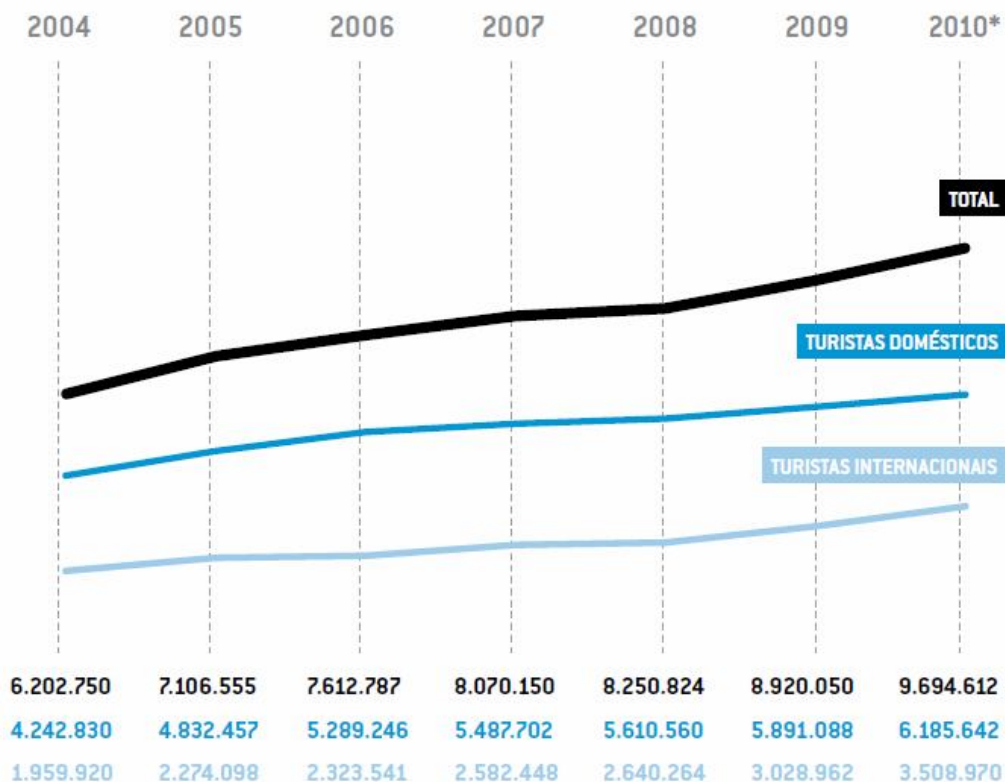
Em 2010, a São Paulo Turismo completou 40 anos de sua fundação. Empresa de capital aberto que tem na PMSP sua sócia majoritária, é voltada a administração e exploração comercial de seus equipamentos; produção, organização e divulgação de eventos; e tem, especialmente, a responsabilidade pela formulação da política, promoção e estruturação da atividade turística na cidade de São Paulo.

Chega, portanto, aos 40 anos como referência em seu segmento e encerra o exercício de 2010 com excelente desempenho, apresentando resultados que fortalecem sua recuperação e confirmam o bom planejamento traçado por essa administração, que teve início no ano de 2005 com a análise e identificação de valores, com o reconhecimento e revisão de pendências que resgataram e reconduziram a empresa para o cenário então alcançado.

Verifica-se um expressivo crescimento dos serviços, promovendo um aumento nas receitas da ordem de 58,4%. Esse crescimento é explicado especialmente pelo aumento e manutenção dos eventos atendidos para a Prefeitura do Município de São Paulo, como **“Natal Iluminado”, “Virada Cultural”, “Virada Esportiva”, “Carnaval”, “Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1”, “Grande Prêmio Brasil de Fórmula Indy”,** entre outros, assim como os **projetos voltados à promoção e divulgação da Cidade de São Paulo como pólo turístico**, que trouxeram para a cidade números recordes de visitação, fechando o ano de 2010 com cerca de 11,7 milhões de visitantes um crescimento de 3,54% relativamente ao ano de 2009. Essa consolidação de São Paulo como principal destino turístico do Brasil é produto de um trabalho que reúne a Agenda Cultural da Cidade, os Negócios e Eventos que aqui se concentram e são realizados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RECEITA TURÍSTICA (R\$ MIL)

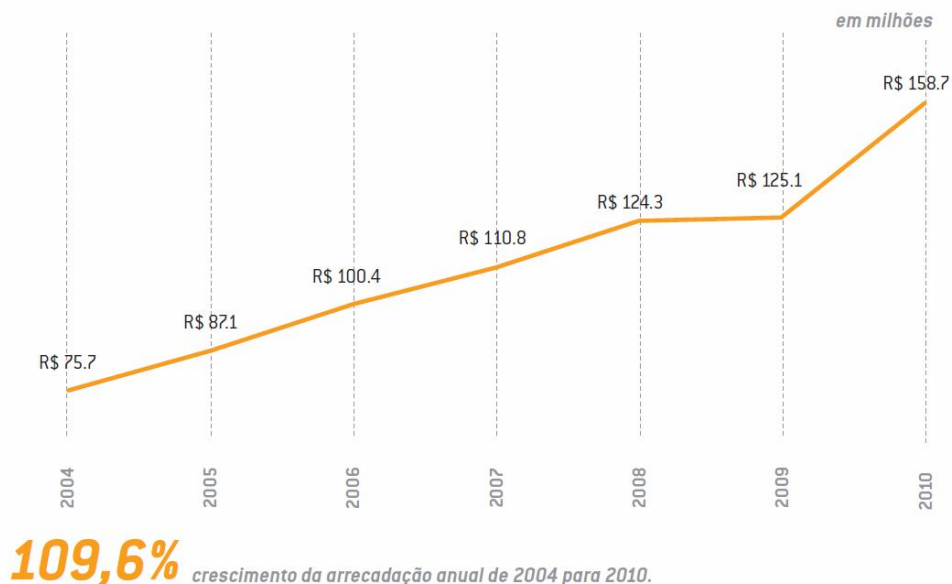


* Estimativas / Fontes: Observatório de Turismo da
Cidade de São Paulo® (SP Turis) / Fundação Institu-
to de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇO - GRUPO 13 - TURISMO

A arrecadação de ISS com turismo representa 2,2% da arrecadação total de impostos sobre serviços na cidade de São Paulo. Nos últimos 7 anos, cresceu mais de 100% e acompanhou o forte desenvolvimento do setor na cidade.



Em relação aos próximos exercícios, deverão ser desenvolvidas, ações orientadas para:

- manutenção e aumento na realização das feiras que a cidade recebe;
- o atendimento ainda mais presente dos eventos organizados pela PMSP;
- a continuidade dos trabalhos que mantém a cidade como primeiro destino do país com a melhor infraestrutura turística;
- o fortalecimento e captação dos inúmeros shows e eventos internacionais que aqui estão se confirmando;
- a efetivação de São Paulo como cidade de abertura dos Jogos da Copa do Mundo FIFA 2014;
- credenciamento da cidade para recepção do Centro de Mídia Mundial para o acompanhamento da Copa do Mundo FIFA 2014;
- a adequação das instalações e equipamentos do Parque Anhembi à crescente demanda do mercado.

Tais ações destacam a importância da estratégia adotada para alcançar o desempenho atual e dão a exata dimensão de crescimento constante e responsável para a São Paulo Turismo S/A.

Perfil da Empresa

Fundada em 1970, a São Paulo Turismo é uma empresa de capital aberto, tendo como sócia majoritária a Prefeitura do Município de São Paulo com 95% das ações. Está localizada no Parque Anhembi, o maior e mais bem localizado complexo de eventos da América Latina, situado na Marginal do Rio Tietê, com fácil acesso, inclusive pelos serviços de transporte público.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Parque Anhembi é composto por três grandes áreas para locação: O **Pavilhão de Exposições**, com 71.409 m², tem infra-estrutura completa para as maiores feiras realizadas na cidade de São Paulo e no Brasil. Já a **Área de Convenções**, com 35.997 m², é formada por espaços diversos, com destaque para o Auditório Celso Furtado, com 2.552 lugares, e o Auditório Elis Regina, com 811 lugares. Completando o Complexo de Eventos do Anhembi há o **Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo**, mais conhecido como **Sambódromo**, composto pela Arena, com capacidade para 37 mil pessoas, a Passarela Adoniran Barbosa (pista de desfile) e a área de Dispersão.

O **Autódromo José Carlos Pace**, conhecido como Autódromo de Interlagos, hoje superavitário é administrado pela São Paulo Turismo desde 2005, em decorrência do Termo de Permissão de Uso a Título Precário e Gratuito nº 3.711, da Prefeitura Municipal de São Paulo. Além da pista principal, que recebe, entre outros eventos, o único Grande Prêmio de Fórmula 1 da América do Sul, tem também o Kartódromo Ayrton Senna e áreas livres que podem abrigar eventos diversos.

O **Terminal Turístico de Compras 25 de Março**, administrado pela empresa desde os anos 90, está localizado na Rua São Vito, s/nº, no centro da cidade, ocupando 7 mil m², incluindo via pública para manobras. Possui 20 baías demarcadas e numeradas, banheiros masculinos e femininos, ambos com chuveiros, sala para guarda-volumes, administração e sala de espera, telefones públicos e refeitórios para funcionários, além de salas para locação. O Terminal recebe ônibus (média de 400 por mês) de várias cidades do País.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – R\$ milhões

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Líquida	64,4	64,3	99,3	115,8	128,9	196,6
Despesas Operacionais	(66,4)	(77,0)	(102,4)	(114,6)	(118,0)	(184,2)
			)	)	)	
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	(1,9)	(12,7)	(3,0)	1,2	10,8	12,3
Resultado do Exercício	(18,8)	(24,0)	(7,1)	(1,1)	5,5	5,6

Os resultados alcançados pela empresa em 2010 reforçam e reafirmam o planejamento traçado pela administração, que sempre teve o compromisso de dar à Empresa a solidez também na expressão contábil e financeira.

Observamos que quando comparados ao exercício de 2009, que já tinha apresentado bons resultados, as Receitas Líquidas mostram crescimento de 52,5% e o Resultado Operacional apurado Antes do Resultado Financeiro é 13,9% superior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Esses dados realçam o esforço e a atuação da empresa na fidelização dos compromissos assumidos, que estão orientados para a manutenção de resultados positivos.

EBITDA

(Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional obtida pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Ainda que o EBITDA não expresse, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil e Estados Unidos, uma medida do fluxo de caixa operacional, é aqui utilizado como indicador para medir nosso desempenho operacional.

O EBITDA totalizou R\$ 16,8 milhões no ano, montante 22,6% superior ao registrado em 2009, com margem EBITDA de 8,6% em relação à receita líquida.

Reconciliação	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>
EBITDA - R\$ milhões						
Lucro (Prejuízo) Líquido	(18,9)	(24,0)	(7,2)	(1,1)	5,5	5,6
(+) IR, CSLL	-	-	-	-	1,5	1,9
(+) Despesa Financeira Líquida	16,8	10,7	4,1	3,7	2,3	4,7
(+) Depreciações e Amortizações	3,0	3,2	3,6	3,8	4,4	4,6
EBITDA	0,9	(10,1)	0,5	6,4	13,7	16,8

Valor Adicionado

O valor adicionado em 2010 totalizou R\$ 92.455 mil. Desse montante R\$ 38.013 mil, equivalente a 17,4% das receitas obtidas e 41,1% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Distribuição do Valor Adicionado:

- Remuneração do Trabalho = 51,9%
- Remuneração do Governo = 41,1%
- Remuneração de Capitais = 7,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Os investimentos da São Paulo Turismo em 2010 concentram-se na conclusão das obras iniciadas no ano anterior e na manutenção do Complexo Anhembi e Autódromo de Interlagos.

Face ao crescimento das feiras e convenções na cidade de São Paulo, temos claro que doravante investimentos mais significativos deverão ter prioridade, para que possamos atender e nos manter competitivamente para o atendimento/realização dos grandes eventos que se instalarão na cidade nos próximos anos, como a Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 e Expo 2020.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de março de 2003 e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003 de 20 de março de 2003, a SPTURIS informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, não ocorreu a prestação de serviços, que não sejam relacionados a auditoria das demonstrações financeiras, pela empresa CROWE HORWATH RCS – Horwath Tufani Reis e Soares Auditores Independentes. A política de atuação da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa juntos aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a nossos clientes, fornecedores e colaboradores, pela confiança e compromisso, assim como destacamos agradecimentos aos nossos acionistas, especialmente a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, pela parceria e apoio recebidos.

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(em milhares de reais)****Ativo**

	2010	2009
Circulante		
Caixa	45	45
Bancos	13.337	7.601
Aplicações financeiras	9.562	11.301
Clientes	13.573	26.300
Serviços a faturar	9.253	2.756
Provisão p/ devedores duvidosos	(3.599)	(4.147)
Almoxarifado	681	551
Outros valores a receber (Nota 4)	1.730	3.172
Despesas antecipadas	812	729
	<u>45.394</u>	<u>48.308</u>
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	6.370	5.554
Imobilizado (Nota 5)	235.439	233.537
Intangível	250	330
	<u>242.059</u>	<u>239.421</u>
Total do ativo	<u>287.453</u>	<u>287.729</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(em milhares de reais)****Passivo e patrimônio líquido**

	2010	2009
Circulante		
Acordo PMSP/INSS (Nota 6)	1.020	1.020
Fornecedores	19.566	15.597
Obrigações trabalhistas (Nota 7)	7.307	6.523
Obrigações tributárias (Nota 8)	5.517	6.993
Adiantamentos de clientes	24.221	8.197
Outras exigibilidades (Nota 9)	3.992	3.610
	<u>61.623</u>	<u>41.940</u>
Não Circulante		
Exigível a longo prazo		
Acordo PMSP/INSS (Nota 6)	40.505	42.747
Obrigações tributárias (Nota 8)	68.293	66.718
Adiantamentos de clientes	-	26.581
Provisões para contingências (Nota 10)	4.653	3.413
Receita Diferida – ISS/IPTU (Nota 11)	34.481	35.939
	<u>147.932</u>	<u>175.398</u>
Patrimônio Líquido		
Capital social (Nota 12)	120.911	120.911
Adto. p/ futuro aum. Capital	5.883	5.883
Reserva de reavaliação	126.157	126.457
Prejuízos acumulados	<u>(175.053)</u>	<u>(182.860)</u>
	77.898	70.391
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>287.453</u>	<u>287.729</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Demonstrações de resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009****(em milhares de reais)**

	2010	2009
Receita Bruta	218.405	137.141
Deduções da receita bruta	(21.751)	(8.229)
Receita Operacional Líquida	196.654	128.912
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	(187.958)	(129.423)
Outras receitas (desp.) operacionais, líquidas	3.692	11.342
	(184.266)	(118.081)
Resultado Operacional Antes Do Resultado Financeiro	12.388	10.831
Resultado Financeiro		
Despesas financeiras, líquidas	(4.775)	(3.724)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.613	7.107
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.943)	(1.583)
Lucro líquido (Prejuízo) do Exercício	5.670	5.524
Lucro líquido (Prejuízo) por ação (Em reais)	1,35	1,31

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(em milhares de reais)**

	Capital social	Reservas de Capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	120.966	10	129.720	(189.370)	61.326
Ajuste de exercício anterior (nota 13)	-	-	-	(3.308)	(3.308)
Redução do Capital (nota 12)	(55)	-	-	-	(55)
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	5.873	-	-	5.873
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(4.294)	4.294	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	-	1.031	-	1.031
Lucro do exercício	-	-	-	5.524	5.524
Saldos em 31 de dezembro de 2009	120.911	5.883	126.457	(182.860)	70.391
Ajuste de exercício anterior (nota 13)	-	-	-	1.743	1.743
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(394)	394	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	-	94	-	94
Lucro do exercício	-	-	-	5.670	5.670
Saldos em 31 de dezembro de 2010	120.911	5.883	126.157	(175.053)	77.898
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis					

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(em milhares de reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	5.670	5.524
Ajustes – itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.693	4.480
Juros e variações monetárias	7.590	6.749
Receita diferida realizada	(1.457)	(1.775)
Provisões para contingências	347	(3.909)
Lucro na alienação de imobilizado	-	(5.590)
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	(14.384)	(10.161)
Almoxarifado	(130)	(1)
Despesas antecipadas	(84)	(605)
Outros ativos	(5.872)	(2.434)
Fornecedores	3.969	4.992
Obrigações tributárias	(5.192)	(3.782)
Obrigações trabalhistas	310	217
Adiantamentos de clientes	16.108	(3.777)
Outros passivos	(1.057)	985
Caixa aplicado nas operações	10.511	(9.087)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(6.515)	(8.885)
Indenização por desapropriação de imobilizado	-	8.564
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(6.515)	(321)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	5.873
Redução do Capital	-	(55)
Caixa proveniente das atividades de financiamento	-	5.818
Diminuição/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.996	(3.590)
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2009	18.947	22.537
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2010	22.943	18.947

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas**SÃO PAULO TURISMO S.A.**
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(em milhares de reais)

	2010	2009
Receitas		
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	218.405	137.141
Receitas Canceladas	(5.395)	(490)
Reversão (constituição) de provisão p/devedores duvidosos	548	372
Não operacionais	-	5.590
	<u>213.558</u>	<u>142.613</u>
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(119.499)</u>	<u>(69.019)</u>
Valor Adicionado Bruto	94.059	73.594
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(4.693)</u>	<u>(4.480)</u>
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Empresa	89.366	69.114
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas financeiras	<u>3.089</u>	<u>5.532</u>
Valor Adicionado Total a Distribuir	<u>92.455</u>	<u>74.646</u>
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração do trabalho	47.951	40.706
Remuneração de Governos		
Federal	28.577	18.728
Municipal	9.405	8.898
Outros	31	-
	<u>38.013</u>	<u>27.626</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e aluguéis	821	790
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	<u>5.670</u>	<u>5.524</u>
	<u>6.491</u>	<u>6.314</u>
Valor Adicionado Distribuído	<u>92.455</u>	<u>74.646</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas Explicativas

SÃO PAULO TURISMO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A sociedade tem por objetivo a realização e/ou exploração direta ou indireta de exposições, feiras, eventos, carnaval, congressos, estacionamento e prestação de serviços para turismo e lazer.

A empresa é uma sociedade de capital aberto e seu acionista majoritário é a Prefeitura do Município de São Paulo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Principais práticas contábeis

- a) Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios;
- b) Instrumentos financeiros - Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios fiscais de 2010 e 2009 não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos;
- c) Clientes - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. A provisão para devedores duvidosos é constituída tendo por base a experiência da empresa na realização das suas contas a receber, por valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas;
- d) Almoxarifado - Os itens mantidos no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, inferior aos preços de mercado;
- e) Imobilizado - O imobilizado está avaliado ao custo reavaliado para terrenos, edifícios e benfeitorias, túnel de serviços e estacionamentos e pelo custo de aquisição para as demais contas. A depreciação é calculada pelo método linear, divulgada na nota explicativa nº 5, com taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens;
- f) Intangível – Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software;

Notas Explicativas

- g)** Redução ao valor recuperável – A Companhia entende que os ativos do imobilizado não têm o seu valor recuperável inferiores aos valores líquidos registrados contabilmente;
- h)** Adiantamentos de clientes - A empresa recebe antecipadamente parte do valor contratado pela locação de suas instalações. O saldo desta conta refere-se ao montante já recebido de locações para eventos que serão realizados em períodos futuros. Os contratos incluem cláusulas de rescisão, hipótese que prevê a não devolução desses adiantamentos;
- i)** Demais contas do ativo circulante e realizável a longo prazo – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- j)** Passivo circulante e exigível a longo prazo – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- k)** Provisões – As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita;
- l)** Reserva de reavaliação – Conforme facultado pela lei nº 11.638/07 a Companhia decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação de ativos existente em 31 de dezembro de 2007;
- m)** Regime Tributário de Transição – RTT – A Companhia não optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) conforme a Medida Provisória nº 449/08 convertida na lei nº 11.941/09. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido do exercício foram calculados nesse pressuposto.

4. Outros valores a receber

	2010	2009
Impostos a recuperar	1.401	707
Adiantamentos a funcionários	319	237
Outros créditos	1.924	4.142
Prov. devedores duvidosos	(1.914)	(1.914)
	1.730	3.172

Em 04/11/2009 foi celebrado acordo com o fornecedor São Paulo Transportes S/A pelo qual a Prefeitura do Município de São Paulo autoriza o equacionamento do débito da São Paulo Turismo S/A com a São Paulo Transportes S/A mediante repasse da Prefeitura à conta do Sistema de Transporte Coletivo, pelo que integra a rubrica de Outros Créditos o montante de R\$ 2.207, contrapondo o saldo em Fornecedores. O despacho homologatório do acordo foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico – Caderno Judicial – 2ª Instância, em 05/02/2010.

Notas Explicativas

5. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo Atualizado	Depreciação acumulada	Líquido	
				2010	2009
Terrenos	-	121.123	-	121.123	121.122
Edifícios e benfeitorias	2,00 a 10,00%	98.359	(10.945)	87.414	88.859
Túnel de serviços	4,14%	4.289	(713)	3.576	3.752
Estacionamento	3,45%	5.832	(746)	5.086	5.273
Ruas, praças e jardins	3,03 a 25,00%	3.009	(500)	2.509	2.634
Instalações	10%	11.309	(8.799)	2.510	901
Máquinas e equipamentos	20% e 10%	3.581	(2.104)	1.477	1.499
Veículos	20%	685	(402)	283	340
Móveis e utensílios	10%	6.473	(4.264)	2.209	2.249
Outros ativos fixos	20% e 10%	1.672	(1.559)	113	105
Construções em andamento	-	9.139	-	9.139	6.803
		265.471	(30.032)	235.439	233.537

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Saldo no início do exercício	233.537	234.467
Adições		
Edifícios e Benfeitorias	1.452	6.250
Estacionamento	154	973
Instalações, máquinas e equipamentos	1.843	496
Veículos	31	232
Móveis e utensílios	401	293
Máquinas e equipamentos	246	232
Outros ativos	36	3
Construções em andamento	2.336	349
Total das adições	6.499	8.828
Baixas	-	(5.383)
Transferências de (para) o intangível	-	5
Depreciações	(4.597)	(4.380)
Saldos no fim do exercício	235.439	233.537

6. Acordo PMSP/INSS

Em 31 de janeiro de 2003 o INSS consolidou a dívida da administração direta e indireta da Prefeitura de São Paulo, na qual está incluída a São Paulo Turismo S/A. O equacionamento da dívida com o INSS foi feito por negociação direta da Prefeitura do Município de São Paulo, acionista majoritária da São Paulo Turismo S/A, onde o total da dívida da PMSP e suas empresas, incluindo a São Paulo Turismo S/A, estão sendo pagas através da retenção do Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

Notas Explicativas

Nessa negociação foi ajustado o parcelamento em 240 meses, onde a São Paulo Turismo S/A participa com um percentual da média ponderada do total da dívida das empresas da PMSP. Os montantes pagos em 2010 e 2009 foram respectivamente R\$ 1.018 e 970. Desde a consolidação, foram pagas 95 parcelas. O saldo devedor, de R\$ 41.125 incorpora juros baseados na TJLP, calculados até 31/12/2010.

7. Obrigações trabalhistas

	2010	2009
Provisão para férias	5.274	4.872
INSS	1.412	1.104
FGTS/PASEP/outros	575	510
Obrigações com pessoal	46	37
	7.307	6.523

8. Obrigações tributárias

	2010	2009
Curto prazo		
Prefeitura de São Paulo (IPTU/ISS)	8	287
Parcelamento IPTU/ISS	2.596	2.763
Receita Federal:		
. PAES (REFIS II e III)	461	2.013
. Cofins a pagar	1.470	1.089
. Impostos retidos	902	604
. IRPJ a recolher	-	27
. CSLL a recolher	80	210
	5.517	6.993
Longo prazo		
IPTU / ISS e respectivos parcelamentos	47.170	45.349
Receita Federal – PAES (REFIS II e III)	12.820	12.972
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	8.303	8.397
	68.293	66.718
Curto e longo prazo	73.810	73.711

Em 23/06/2006 a empresa aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Lei Municipal 14.129/06, pelo qual as obrigações desde 1991 para o IPTU, e desde 1997 para o ISS foram parceladas em até 347 meses à taxa de juros SELIC. Em 2010 e 2009 foram pagos R\$ 2.014 e R\$ 1.840 respectivamente.

As obrigações para com a Receita Federal relativas à COFINS em atraso foram incluídas no Programa de Parcelamento Especial - PAES, instituído pela Lei Federal 10.684/03, em 30/07/2003, com pagamento em 180 parcelas. Os montantes pagos em 2010 e 2009 foram respectivamente R\$ 1.704 e R\$ 2.111. O saldo devedor incorpora juros baseados na TJLP, calculados até 31/12/2009. Em 19/11/2009 o saldo remanescente deste parcelamento foi objeto de adesão ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009. Como consequência, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso, sob pena de imediata rescisão do

Notas Explicativas

parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios da redução de multas, juros e honorários. A empresa aguarda da PGFN e RFB a definição da data para informação do número de prestações e montantes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL a serem utilizados para liquidação de valores de multas e juros.

9. Outras exigibilidades

	2010	2009
Carnaval a realizar	383	-
Obrigações com a PMSP	-	1.295
Recursos municipais e federais para fomento ao Turismo	1.405	637
Projeto Fundação Catavento	303	303
Outras contas diversas	1.901	1.375
	3.992	3.610

10. Provisões para contingências

A Administração da Companhia constituiu, com base nos pareceres apresentados pelos assessores jurídicos, provisões para contingências para cobrir perdas com processos trabalhistas e cíveis em andamento, consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

	Trabalhistas	Cíveis	Total	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2009	3.320	1.000	4.320	(907)	3.413
Aumento (redução) das provisões	632	1.145	1.777	(537)	1.240
Montantes utilizados no exercício	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3.952	2.145	6.097	(1.444)	4.653

Foi constituída provisão para contingências para fazer face àqueles processos cujos desfechos são considerados de perda provável.

Processos trabalhistas - Envolvem questões de horas extras, férias, adicionais noturno. Os valores individuais relevantes tendem a questões relacionadas aos contratos considerados nulos, movidos por ex-empregados contratados sem concurso. A empresa avaliou que os processos trabalhistas com perda possível montam R\$ 4.716.

Processos cíveis – Em 05/02/2010 foi homologado acordo para o processo de Ação de Cobrança nº 000040272877 movido por São Paulo Transporte S/A. Esta empresa é controlada pela Prefeitura de São Paulo, portanto encontra-se sob o mesmo controle acionário. O valor total estimado do processo é R\$ 5.336, estando segregado R\$ 2.207 à conta de Fornecedores em 31/12/2009, sendo constituído crédito no mesmo valor (nota 4) e R\$ 3.129 foi baixado da conta desta provisão. O objeto da ação são notas de débitos emitidas entre 1997 e 1998. O equacionamento

Notas Explicativas

do débito foi mediante autorização da Prefeitura de São Paulo para repasse à conta do Sistema de Transporte Coletivo. O total de processos considerados como de perda possível foi avaliado em R\$ 10.435. Outro processo movido pela empresa São Paulo Transportes S/A, referente a cobrança por serviços prestados nos eventos Carnaval de 1984 a 1997, no montante de R\$ 15.083, avaliado como de provável perda, mas cuja saída de recursos é considerada apenas possível, portanto não foi provisionado.

11. Receita diferida – ISS/IPTU

O benefício da redução de 50% da multa e 100% dos juros de mora da adesão ao PPI, relativos a tributos municipais de 1991 a 2004, conforme nota 8, foram registrados como Receita Diferida, em razão da possível exclusão do PPI, caso o pagamento de qualquer parcela se atrase por mais de 60 dias.

12. Capital social

	Quantidades			Valores	
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais A	Ações Preferenciais B	Total	
					2010
					2009
Autorizado	6.154.605	317.899	468.519	6.941.023	199.971
A subscrever	(2.070.083)	(237.965)	(425.391)	(2.733.439)	(78.747)
	4.084.522	79.934	43.128	4.207.584	121.224
A integralizar	(3.368)	(3.770)	(1.839)	(8.977)	(258)
Integralizado	4.081.154	76.164	41.289	4.198.607	120.966
Ações reembolsadas	(432)	(2.939)	(419)	(3.790)	(55)
(*)					
	<u>4.080.722</u>	<u>73.225</u>	<u>40.870</u>	<u>4.194.817</u>	<u>120.911</u>
					<u>120.911</u>

(*) Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29.04.2009, foi alterado o artigo 4º do Estatuto Social pelo que acionistas dissidentes foram reembolsados no montante total de R\$ 55, à R\$ 14,61 por ação.

13. Ajuste de exercício anterior

Em 2009 foi reconhecido como receita o montante de R\$ 2.637 por cessão de áreas do complexo, cujos eventos foram cancelados. Também foi desconstituída do saldo contábil de Acordo PMSP/INSS (nota 6), no exigível a longo prazo, o montante de R\$ 4.380 referente a Notificação Fiscal de Lançamento de Débito do INSS nº 35.027.602-1 e 35.027.600-5, autuadas em 1999 referentes à responsabilidade solidária sobre encargos de mão de obra temporária com base no item 29 e 27 do CPC 25 aprovado pela Deliberação CVM 594/2009.

14. Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, e as principais coberturas são:

Notas Explicativas

Objeto do seguro	Modalidade	2010	2009
Imobilizado: Prédios, máquinas, computadores, móveis e utensílios (dano máximo provável) Veículos	Riscos diversos	94.800	93.526
	Casco, Terceiros, Responsabilidade Civil	Valores de mercado	Valores de mercado

15. Prejuízos fiscais

A empresa possui Prejuízos Fiscais a serem compensados, como segue:

Prejuízo Fiscal (exercício 1996 – base 1995)	4.194
Prejuízo Fiscal (exercício 1997 – base 1996)	6.742
Prejuízo Fiscal (exercício 1998 – base 1997)	12.207
Prejuízo Fiscal (exercício 1999 – base 1998)	13.193
Prejuízo Fiscal (exercício 2000 – base 1999)	17.953
Prejuízo Fiscal (exercício 2001 - base 2000)	25.655
Prejuízo Fiscal (exercício 2002 - base 2001)	3.785
Prejuízo Fiscal (exercício 2003 - base 2002)	5.702
Prejuízo Fiscal (exercício 2004 - base 2003)	16.023
Prejuízo Fiscal (exercício 2005 – base 2004)	7.183
Prejuízo Fiscal (exercício 2006 – base 2005)	12.625
Prejuízo Fiscal (exercício 2007 – base 2006)	17.799
Prejuízo Fiscal (exercício 2008 – base 2007)	4.026
Prejuízo Fiscal (exercício 2009 – base 2008)	278
	147.365

16. Transações com partes relacionadas

A Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP participa na sociedade com 3.960.603 ações ordinárias e 16.666 ações preferenciais “B”, totalizando 3.977.269 ações, que representa 94,73% do capital. Foram realizadas as seguintes transações:

	2010	2009
Serviços de planejamento, organização de eventos	31.342	18.062
Receita de Carnaval	7.882	6.175
Receita para fomento ao Turismo	2.095	309
Virada Cultural	2.808	2.412
Virada Esportiva	2.082	1.828
Copa 2014	1.400	1.050
Natal Iluminado	6.750	5.900
Fórmula 1	28.754	25.500
Mídia	50.000	-
Total de receita faturada à PMSP	133.113	61.236
Contas a receber circulante	7.825	7.074

17. Remuneração dos administradores

Notas Explicativas

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia no período foi de R\$ 2.873 (R\$ 3.096 em 2009).

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e quotistas
São Paulo Turismo S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da São Paulo Turismo S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Conforme comentado na Nota explicativa nº 3 (item g), a sociedade não preparou a análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Norma Brasileira de Contabilidade Técnico - NBC T 19.10 (Redução ao Valor Recuperável dos Ativos). A ausência dessa análise constitui em limitação do escopo de nossos trabalhos e dessa forma não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda relativos ao ativo aplicável em 31 de dezembro de 2010.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo ‘Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis’, essas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Paulo Turismo S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A Companhia formalizou o Pedido de Parcelamento Especial na forma da Lei nº 11.941/2009 (REFIS IV). Os valores correspondentes aos débitos parcelados estão sujeitos a homologação pelas autoridades competentes. A mensuração e a contabilização das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições legais estabelecidas nos programas e a confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização das análises das dívidas declaradas, pelas autoridades competentes.

Em 04 de novembro de 2009 foi celebrado acordo com o fornecedor São Paulo Transportes S.A. pelo qual a Prefeitura do Município de São Paulo autorizou o equacionamento da pendência existente entre a São Paulo Turismo S.A. e a São Paulo Transportes S.A. mediante repasse da Prefeitura à conta do Sistema de Transporte Coletivo, despesas estas relativas aos Carnavais de 1997 e 1998. Mediante este fato a Companhia reconheceu uma Receita de R\$ 5.336 mil, composição de R\$ 3.129 mil decorrentes da reversão referente a atualizações monetárias contabilizadas em provisões para contingências cíveis, e R\$ 2.207 mil como crédito para contrapor ao valor do principal, que se encontrava contabilizado há longa data na rubrica contábil fornecedores São Paulo Transportes S.A. O crédito foi utilizado para baixar o fornecedor em 05/02/2010, data da publicação da homologação do acordo. Entretanto, não nos foi apresentada a documentação suporte referente à desobrigação da São Paulo Turismo de liquidar a dívida de R\$5.336 mil junto à

Prefeitura do Município de São Paulo, uma vez que esta liquidou uma obrigação registrada pela São Paulo Turismo S.A.

São Paul o, 11 de março de 2011.

Crowe Horwath RCS
Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes
CRC 2SP 015165/O-8

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1SP 139268/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da São Paulo Turismo S.A., em reunião, examinaram o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, que as acompanham, do exercício encerrado aos 31 de dezembro de 2010, com base nos acompanhamentos realizados durante o exercício financeiro, e à vista do relatório dos auditores da Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes, são de parecer que os referidos documentos refletem a situação econômica e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2010, à exceção quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 'Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis', do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, razão pela qual recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de março de 2011.

FRANCISCO ARMANDO NOSCHANG CHRISTOVAM

SÉRGIO LUIZ CAETANO RONDINO

MARCUS VINÍCIUS SINVAL

CÉLIA REGINA GUIDON FALÓTICO

VALDICE MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Pelo presente instrumento os Diretores da SÃO PAULO TURISMO S/A, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes, datado de 11 de março de 2011, relativamente às demonstrações financeiras da São Paulo Turismo S.A., referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da São Paulo Turismo S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 23 de março de 2011.

CAIO LUIZ DE CARVALHO Diretor Presidente

TASSO GADZANIS Diretor Vice-Presidente

EGYDIO BIANCHI Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

FELIPE ARTUR PIE ABIB ANDERY Diretor de Infraestrutura

LUIZ FRANCISCO DE SALES Diretor de Ações Estratégicas e Comunicação

EVERALDO TEIXEIRA DOURADO JUNIOR Diretor de Eventos

MILTON LONGOBARDI JÚNIOR Diretor de Marketing e Vendas

LUCIANE FARIAS LEITE Diretora de Turismo e Entretenimento

JOÃO BATISTA DE GODOY Diretor Representante dos Empregados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Pelo presente instrumento os Diretores da SÃO PAULO TURISMO S/A, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes, datado de 11 de março de 2011, relativamente às demonstrações financeiras da São Paulo Turismo S.A., referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da São Paulo Turismo S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 23 de março de 2011.

CAIO LUIZ DE CARVALHO Diretor Presidente

TASSO GADZANIS Diretor Vice-Presidente

EGYDIO BIANCHI Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

FELIPE ARTUR PIE ABIB ANDERY Diretor de Infraestrutura

LUIZ FRANCISCO DE SALES Diretor de Ações Estratégicas e Comunicação

EVERALDO TEIXEIRA DOURADO JUNIOR Diretor de Eventos

MILTON LONGOBARDI JÚNIOR Diretor de Marketing e Vendas

LUCIANE FARIAS LEITE Diretora de Turismo e Entretenimento

JOÃO BATISTA DE GODOY Diretor Representante dos Empregados